



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Fatores de risco de infecção relacionados à assistência da saúde em adultos hospitalizados: revisão da literatura em artigos brasileiros
<b>Autor</b>	BRUNA ENGELMAN
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

## **Fatores de risco de infecção relacionados à assistência da saúde em adultos hospitalizados: revisão da literatura em artigos brasileiros.**

Bruna Engelman e Miriam de Abreu Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), anteriormente denominadas infecções hospitalares (IH), constituem risco significativo à saúde dos pacientes hospitalizados. A prevenção e controle das IRAS envolvem medidas de qualificação da assistência hospitalar, de vigilância sanitária e outras, tomadas no âmbito do Estado, do Município e de cada hospital. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde (MS), a taxa média de infecção hospitalar é de cerca 15%. A revisão da literatura acerca dos fatores de risco de infecção hospitalar poderá ajudar os enfermeiros a melhorarem a qualidade do cuidado aos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar os fatores do risco de infecção em adultos hospitalizados com problemas clínicos e cirúrgicos nos estudos brasileiros. **MÉTODO:** A metodologia do estudo foi uma revisão integrativa utilizando o método de Whitemore e Knafl, em suas cinco etapas. 1) Formulação do problema: Quais são os fatores de risco de infecção relacionados à assistência a saúde em adultos hospitalizados?. 2) Coleta de dados: as bases pesquisadas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), o Pubmed e o Embase, considerando os seguintes descritores: *risk assessment, inpatients, patient safety, risk factors, infection, infection control, cross infection*. Os critérios de inclusão foram: estudos observacionais analíticos, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas que abordassem os fatores de risco independentemente associados (análise multivariada) a infecções no adulto hospitalizado; Idiomas Português, Inglês ou Espanhol; artigos publicados entre 2009 e outubro de 2015, artigos com resumos e textos disponíveis na íntegra e que respondessem a questão da pesquisa; pacientes com idade  $\geq 18$  anos. Critérios de exclusão: artigos não disponíveis *online*; artigos em formato de Editoriais ou de Cartas ao Editor. 3) Na avaliação dos dados elaborou-se um quadro contendo a base de dados, periódico, ano de publicação, título e autores. A partir desse quadro selecionou-se os artigos incluídos na amostra. 4) Na análise dos dados para avaliar o nível de evidência foi utilizado a estratificação da Joanna Briggs Institute, onde o nível de evidência 1 é o melhor e o 5 de menor evidência. 5) interpretação dos dados foi utilizado um quadro contendo variáveis que respondessem à questão norteadora do estudo. Os tópicos de interesse foram: autores /ano do artigo, ano de publicação, local do estudo, periódico, objetivo, resultados/fatores de risco de infecção, nível de evidência. **RESULTADOS:** O estudo totalizou 64 artigos, dois quais cinco brasileiros. Os fatores de risco apontados nos estudos foram: cateter venoso central, ventilação mecânica, uso de antimicrobiano, idade, uso de antiácidos, doenças do sistema nervoso central, transferências de outros hospitais e internação na unidade de terapia intensiva. Quanto aos níveis de evidência, dois artigos foram classificados como 3d, dois como 3e e um artigo 3c. **DISCUSSÃO:** Embora o número de publicações anuais acerca dos fatores de risco para infecção venha aumentando, foram encontrados apenas cinco artigos relacionados ao tema publicados no Brasil. Mesmo havendo poucos trabalhos nesta área, há no país instituições, programas e ações como a ANVISA, as portarias do Ministério da Saúde relacionadas ao combate às infecções hospitalares, o *Programa Nacional de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH)*, as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Programa Nacional de Segurança do Paciente entre outras entidades que demonstram preocupação em combater a porcentagem de infecção hospitalar. O nível de evidência dos artigos foi baixo, demonstrando a carência de estudos mais robustos no país. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco de infecção prevalentes nos cinco estudos analisados evidenciam a necessidade de realização de mais estudos brasileiros sobre IRAS, que hoje é considerado um problema mundial, acarretando no aumento da mortalidade da população e em alto custo econômico.